

ABC investiu R\$ 276 milhões em assistência social, aponta estudo da FNP

George Garcia



Em evento de capacitação do programa Mais Oportunidade, o prefeito José Auricchio Júnior, cumprimenta os participantes. (Foto: Divulgação/PMSCS)

O anuário Multi Cidades, editado pela FNP (Frente Nacional dos Prefeitos) ranqueou os municípios brasileiros em vários aspectos quando a arrecadação e destinação de recursos. No quesito investimento em assistência social, a lista dos 100 maiores investimentos traz cinco cidades do ABC, que juntas investiram R\$ 276.169.106,31 no ano de 2.022, ano de referência da 18ª edição do anuário. Ficaram de fora Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A cidade da região melhor colocada no ranking nacional é São Caetano, que ficou na 18ª posição com investimento de R\$ 91,2 milhões nesta área, naquele ano. (veja quadro)

Se consideradas as cidades paulistas São Caetano é o sexto município do Estado em investimento na área de assistência social. Quando analisado o ranking de investimento per capita, ou seja, por morador inscrito no CadÚnico, ou Cadastro Único, que reúne as condições para o recebimento de benefícios federais, estaduais e nacionais, a cidade do ABC, fica em segundo lugar, no ranking nacional, perdendo apenas para a cidade catarinense de Cunhataí, que lidera o ranking por beneficiário do CadÚnico. Nesta análise per capita São Caetano é a

única cidade do ABC entre as 100 maiores em investimentos.

São Bernardo aparece na segunda colocação no ABC, 13ª no Estado e 51ª no ranking nacional, com investimento de R\$ 56,5 milhões na área de assistência social em 2022. Santo André é a terceira do ABC, 62ª no país e a 19ª entre os 100 maiores investimentos paulistas no setor. Mauá e Diadema estão muito próximas no ranking. A primeira é a 80ª cidade no ranking brasileiro e a 24ª do Estado com investimento de mais de R\$ 40 milhões na área. Diadema vem bem perto, na 82ªa nível Brasil, e 26ª dentre as cidades de São Paulo, com pouco mais de R\$ 39 milhões investidos em assistência social no ano de 2022, segundo o anuário da FNP.

Em nota, São Caetano, destaca alguns de seus programas sociais como razão da boa colocação no Anuário Multi Cidades. “Um dos programas mais completos visando o social é o ProFamília, criado em 2007. Trata-se de uma série de ações voltadas à transferência de renda para fins específicos e outros benefícios, como qualificação profissional e educação, como os programas Agente Cidadão Sênior, Agente Jovem e Mais Oportunidade”, diz a prefeitura.

“Nestes 15 anos à frente da prefeitura, me sinto muito honrado em ter criado um programa do porte do ProFamília, englobando diversas áreas com programas e projetos específicos voltados às pessoas em situação de vulnerabilidade social”, disse o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

Os avanços obtidos no último ano apontam para uma posição ainda melhor na próxima edição do anuário. Em 2023, a assistência social de São Caetano avançou com programas como o restaurante Nosso Prato, inaugurado em dezembro, que serve café da manhã a R\$ 0,50 e almoço a R\$ 1. Além dele, houve a ampliação do programa de Auxílio Alimentação e Leite É Vida, como ações de combate a insegurança alimentar. O Cartão Mercado São Caetano e o Vale Gás São Caetano são outros programas citados pela prefeitura. Na área da educação o município citou a criação dos programas Renda Educação e Renda Educação Especial, o Mães Acolhedoras, no âmbito do Pro-Nutri, que proporciona renda às mães que trabalham diretamente nas unidades escolares.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3369007/abc-investiu-r-276-milhoes-em-assistencia-social-aponta-estudo-da-fnp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Social